

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

MISSÕES TRANSCULTURAIS
ENTREGA 2

ARUJÁ-SP

2025

GABRIEL CARDOSO DOS SANTOS FALEIRO

MISSÕES TRANSCULTURAIS
ENTREGA 2

Trabalho da disciplina de Missões Transculturais, solicitado pelo prof. Dr. Edilson Botelho Nogueira.

FLAM - FACULDADE LATINO AMERICANA

ARUJÁ-SP

2025

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	ISRAEL COMO CENTRO DA MISSÃO NO ANTIGO TESTAMENTO	3
2.1	ISRAEL: ELEITO PARA TESTEMUNHAR	3
2.2	DEUS EM MISSÃO BUSCA TODAS AS NAÇÕES DO MUNDO	4
3	DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE ACADÊMICA	5
	REFERÊNCIAS	6

1 INTRODUÇÃO

*Missio Dei*¹, termo criado pelo teólogo alemão Karl Hartenstein, carrega consigo uma mudança significativa que acontecia em sua época na perspectiva missiológica da cristandade. Hartenstein argumenta que a missão da Igreja não parte da humanidade, mas sim de uma ação direta de Deus na história. Essa ação contínua está presente em toda a narrativa bíblica, passando pela escolha de Israel como povo de Deus para que testemunhassem sobre Ele para todas as nações e culminando na Grande Comissão: "[...] Ide e por todo mundo, pregai o evangelho a toda criatura"(Mc 16:15)². Ou seja, Cristo inaugura a participação auxiliar de seus seguidores, que posteriormente seriam a igreja, nessa missão de forma expansiva e externa. Assim, através de uma leitura da Bíblia como a revelação progressiva de Deus, podemos também perceber a progressão da *Missio Dei* na história: Deus em missão para a redenção da humanidade.

2 ISRAEL COMO CENTRO DA MISSÃO NO ANTIGO TESTAMENTO

2.1 ISRAEL: ELEITO PARA TESTEMUNHAR

Israel, em sua formação como povo, é escolhido por Deus para ser seu "[...] reino de sacerdotes e nação santa"(Êx 19:6)³ no mundo. A posição de Israel, portanto, é análoga a posição da tribo de Levi entre as doze tribos. O sacerdócio não pressupunha o proselitismo, mas a manutenção do templo, dos ritos e da instrução da Palavra. Eram, portanto, únicos e exclusivos ao acesso direto à presença de Deus. Essa eleição é também exposta por Paulo em sua carta aos Romanos:

Em Cristo digo a verdade, não minto (dando-me testemunho a minha consciência no Espírito Santo): Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração. Porque eu mesmo poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; **que são israelitas, dos quais é a adoção de filhos, e a glória, e as alianças, e a lei, e o culto, e as promessas**; dos quais são os pais, e dos quais é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bendito eternamente. Amém. (Rm 9:1-5)⁴

Logo, assim como um candeeiro em meio a noite que convida os que andam no escuro a se achegar e caminhar sob a luz, a eleição de Israel se dá para que todos os outros povos se acheguem ao Deus verdadeiro. Um pequeno povo, cercado de grandes nações, que o próprio Deus engrandeceu para que sua glória resplandecesse neles para que toda a terra tivesse o testemunho dEle (Sl 67:1-2)⁵ e que fosse o centro da comunhão da humanidade com Ele como narrado também em Salmos 87.

¹ Em tradução livre: Missão de Deus.

² MARCOS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

³ ÊXODO. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

⁴ ROMANOS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

⁵ SALMOS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

2.2 DEUS EM MISSÃO BUSCA TODAS AS NAÇÕES DO MUNDO

Mesmo com este entendimento da eleição de Israel e a conclusão comum de que temos em enxergar o papel missionário de Israel como um movimento de fora para dentro, não podemos entender que este também é o movimento de Deus na história. O papel de Israel como povo escolhido era, de fato, o sacerdócio, mas Deus esteve em ação direta, de dentro para fora, através dos profetas:

Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Jacó, e tornares a trazer os preservados de Israel; **também te dei para luz dos gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.** (Is 49:6)⁶

É, portanto, através dos profetas que Deus se colocou em missão redentiva à todos os povos. Mesmo em face de exílios e cativos, Deus se fez presente⁷ tanto ao seus escolhidos quanto os usou como voz profética para a salvação até mesmo de seus captores. Alguns teólogos vão entender que Israel fracassou em sua vocação e esse fracasso seria evidenciado pelos quatrocentos anos de silêncio profético. Independente da controvérsia gerada em tal afirmação, o fato é que esses quatrocentos anos aconteceram sem nenhuma progressão na Revelação. Pode-se entender esse silêncio como o mundo sendo preparado para a *plenitude dos tempos*, culminando na vinda do Messias: "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos." (Gl 4:4-5)⁸.

⁶ ISAÍAS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

⁷ Uma tensão interessante aqui é como os israelitas exilados em terras distantes tinham muita dificuldade em entender que a distância de Jerusalém não significava que estavam distantes de Deus. A visão de Ezequiel acerca do trono de Deus como algo móvel, com rodas como carruagens, as exortações de Jeremias quanto a Deus ser de perto e também de longe trazem tanto o afago e esperança de que Deus não os abandonou mas também apontam para a soberania de Deus acerca de toda a terra. Apesar de Sião ser sua cidade, toda a sua terra é também sua propriedade.

⁸ GÁLATAS. In: A BÍBLIA SAGRADA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo, 2011.

3 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE ACADÊMICA

Eu, Gabriel Cardoso dos Santos Faleiro, declaro que produzi este texto de maneira íntegra e original, sem recorrer ao plágio ou ao uso de inteligência artificial para sua criação. Todas as ideias, argumentos e referências foram desenvolvidos de forma honesta, garantindo que o conteúdo reflita exclusivamente meu próprio raciocínio e pesquisa.

REFERÊNCIAS

A BÍBLIA: Almeida Corrigida Fiel. São Paulo - SP: Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 2011.

NOGUEIRA, Edilson Botelho. *ENTENDENDO MISSÃO E EVANGELISMO NO PENSAMENTO DE DAVID BOSCH*. Arujá - SP: FLAM - Faculdade Latino-Americana, 2024.